

Histórico (João Schroden Jr.)



João Schroden Jr. nasceu em *Münheim*, na Alemanha, em 1909. Chegou ao Brasil por volta de 1921 com os pais, Katarina e Johann Schroden, e suas três irmãs. Desembarcaram em Santa Catarina e seguiram para Campinas, onde permaneceram até o momento em que o pai fechou contrato de trabalho com a **Cia. Mogiana de Estrada de Ferro**, fixando residência definitiva em Uberaba. Em pouco tempo, o filho dava seus primeiros passos na arte da

fotografia como aprendiz no ateliê de um famoso pintor e fotógrafo da época, Anatólio Magalhães.

Em 1934, Schroden montou estúdio próprio em um belo sobrado situado à Rua Vigário Silva, local onde permaneceria pelo resto de sua vida, casando-se com Eunice Perrone e criando os cinco filhos. Produziu para a antiga **SRTM**, atual **ABCZ**, por cerca de 50 anos. Fez cinema profissional, tendo realizado o seu primeiro grande filme para a mesma associação em 1940, sobre a **pecuária zebuína**. A produção foi narrada em inglês por um norte americano que aqui esteve, *Mr. Frank Scofield*, quando veio participar das pistas de julgamento no Parque Fernando Costa. Foi exibido em sessão solene nos EUA pelo *Dr. Carlos Smith*, na primeira mostra de gado zebu lá realizada.

João Schroden filmou Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, além de muitos outros personagens históricos relevantes. Infelizmente um **incêndio** ocorreu no **estúdio** durante a década de 1950, fazendo com que esse acervo se perdesse para sempre. As películas da época eram compostas de nitrato químico, o que emitia um gás que poderia tornar-se subitamente inflamável com o calor. Na mesma ocasião, grande parte do acervo da **Cinemateca do Rio de Janeiro** teve o mesmo destino.

Duas de suas principais obras foram encontradas por acaso pelo neto, Fabiano Schroden, em 2005 nos arquivos do **Cine Metrópole**. Entre os filmes, o primeiro reproduziu o *Reveillon* de 1942 no mesmo recinto cinematográfico e o segundo, o aniversário de 78 anos do Coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, que apresenta cenas clássicas da pç. Rui Barbosa.

Recentemente foram encontrados mais dois filmes, de 8 mm, na casa de um dos familiares. Um deles é sobre uma das feiras de exposição realizadas na década de 1970, que possui imagens aéreas de alta qualidade do **Parque Fernando Costa** e o entorno da cidade; o outro registra o translado dos restos mortais de João Martins

Borges da Índia para Uberaba, cujo valor documental é inestimável. Ambos serão exibidos na ocasião solene em que estamos aqui reunidos.

João Schroden Jr. faleceu no dia **09 de Outubro de 1986**, tendo completado 60 anos de profissão. Atualmente, a residência da Rua Vigário Silva está em processo de reestruturação para sediar um **Instituto Cultural** que levará seu nome. A contribuição desse artista para a memória é, sem dúvida, imensurável para a consolidação e valorização de tempos outrora decisivos para a história. O legado deixado por ações como essas, que veremos agora, tornou-se possível graças ao trabalho desse renomado artista, a quem devemos no momento todo o nosso agradecimento e prestígio – *João Schroden Jr.*